

MEMÓRIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE SANEAMENTO AMBIENTAL DA AMMVI

Dia: 28 de agosto de 2020

Hora: 8h45 às 12h

Local: AMMVI

Participantes: Apiúna – Willian Grubert; Ascurra – Odirlei F.; Benedito Novo – Danilo Souza; Blumenau – Humberto B., Janor Fernandes, Raul, Suély Toniolli, Ulisses Pereira Machado; Doutor Pedrinho – José M. Claudino d. Santos; Guabiruba – Bruna Eli Ebele; Indaial – Karine K.; Pomerode – Fernando F.; Timbó – Rodrigo Catafesta Francisco; AGIR – André G., Caroline Hoss, Daniel Narzetti, Luiza Sens W., Ricardo Hübner; AMMVI – Simone Gomes Traleski; FURB – Katia S.

Total de participantes: 20

PAUTA: Apresentação sobre o Programa Água Limpa - Projeto de gestão dos sistemas locais de tratamento de esgoto sanitário e formação de grupo de trabalho (GT) para revisão do projeto

RELATOR: Simone Gomes Traleski

RESUMO: Desde 2015, a Ammvi vem auxiliando os municípios na gestão dos sistemas individuais/locais de tratamento de esgoto. De 2015 a 2019 foram realizados os Diagnósticos amostrais desses sistemas em 12 municípios e desde então vem buscando atuar em relação a manutenção desses sistemas como uma forma de serviço disponível aos munícipes. Nesse ano, com o apoio da AGIR, de técnicos dos municípios, em especial o Rodrigo do Samae de Timbó e Ana Carla da Prefeitura de Apiúna, foi elaborado uma proposta de Projeto de gestão dos sistemas locais de tratamento de esgoto. O projeto foi elaborado de forma geral, visando abranger a realidade de todos os municípios da região. A ideia é formar um Grupo de Trabalho para discutir esse documento e posteriormente, encaminhar aos municípios como uma sugestão. Será enviado um e-mail convite do GT para todos os membros do colegiado.

PAUTA: Informações sobre as planilhas de custos e o Plano Operacional e de Trabalho - POT de Resíduos Sólidos Urbanos pela AGIR

RELATOR: André Goetzinger e Caroline Hoss

RESUMO: A AGIR está realizando desde 2019 o levantamento de custos de resíduos e o pedido do POT junto aos municípios. Apenas 9 municípios enviaram os dados de custos e o POT, 11. Importante levantar os dados em função da avaliação de equilíbrio e a cobrança, o novo marco do Saneamento coloca que agora será considerada renúncia de receita conforme LRF e o prazo para se adequar será de 12 meses, não há informação se irá prorrogar em função da pandemia, mas por isso a importância das planilhas. Já foi agendada reunião com os contadores através do Colegiado da Ammvi para auxiliar em relação ao levantamento de custos. A Agir está à disposição para auxiliar os municípios. Com relação ao POT, dentro os mais completo cita-se Benedito Novo. Uma dificuldade está relacionada aos municípios que possuem prestares do serviço e devido a isso não possuem informações. No caso do município de Indaial, o mesmo enviou o próprio plano operacional do prestador e se estiver de acordo com a orientação da AGIR, não há problema. A AGIR já iniciou a análise e posteriormente enviarão aos municípios. Está em consulta pública o manual de contabilidade regulatória, o qual irá incluir resíduos sólidos, será encaminhado a todos para análise.

PAUTA: Apresentação do trabalho “Terraplanagem: práticas legislativas municipais de resiliência jurídica na mitigação aos riscos de desastres na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí

RELATOR: Kátia Ragnini Scherer e Luiza Sens W.

RESUMO: A Apresentação do trabalho foi realizada, ressalta-se da apresentação a vinculação do tema terraplanagem às questões de desastres e também de qualidade de água. Nesse sentido, foi apresentado pela Sr. Simone um problema levantado pela AGIR sobre impossibilidade de tratamento de água em função de turbidez. Foram levantados alguns dados com Blumenau e Gaspar, na intenção de demonstrar a vinculação desses problemas, a variação de turbidez vai de 9 NTU para até 2.400 NTU. O Sr. Rodrigo ainda ressaltou que como estamos uma Bacia Hidrográfica, todos devem agir da mesma forma para se ter resultados positivos. Foi deliberado ainda a elaboração de uma recomendação do Colegiado, da Ammvi e da AGIR, para encaminhar aos municípios (prefeituras e câmaras) trazendo a vinculação desses temas com desastres, turbidez e ainda da importância da recuperação e preservação das APP, as quais contribuem para a redução de sólidos encaminhados aos cursos d’água.

PAUTA: Definições sobre a elaboração do Plano de Segurança da Água e revisão do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;

RELATOR: Ricardo Hübner e Simone Gomes Traleski

RESUMO: O Sr. Ricardo colocou que os Planos de Segurança da Água é um assunto comum a todos os municípios e entende que possa ser feito um trabalho regional. E em função de temas já discutidos e outros problemas que possam comprometer a disponibilidade de água e fundamental que esse plano seja elaborado. Sugeriu criar um grupo de trabalho para se organizar para a elaboração do plano. Todos concordaram com a elaboração regional do plano e que será iniciada no próximo ano.

A Sra. Simone comentou da necessidade de revisão do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e entende que seria mais simples. Sugeriu analisar a possibilidade de revisar as metas junto a um grupo de trabalho e contratar as análises de composição gravimétrica.

PAUTA: Assuntos Gerais

RELATOR: André Goetzinger

RESUMO:

A AGIR em parceria com a Ammvi está compilando as informações do SNIS, do SINIR e das planilhas de custos em uma base única de dados.

RELATOR: Simone Gomes Traleski

RESUMO:

Foi finalizada a elaboração dos Planos Municipais da Mata Atlântica e agora a próxima etapa é apresentar nos conselhos municipais para aprovação. Na última página do produto 3 tem uma minuta da resolução para aprovação. Ainda faltam a apresentação no conselho de Ascurra, Benedito Novo, Doutor Pedrinho, Rodeio e Timbó e o contrato com a empresa vai até 30 de setembro, sendo importante cumprir esse prazo.